

RUA DR. TITO JOAQUIM DE LEMOS

Lei nº 37 de 25-06-1948

Formada pela rua 2 da Vila Lidia

Início na rua Dr. Quirino

Término na rua Prof. Luiz Cerqueira Monteiro

Vila Lidia

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal Miguel

Vicente Cury.

DR. TITO JOAQUIM DE LEMOS

Tito Joaquim de Lemos nasceu em Caxias, Estado do Maranhão, em 13-fevereiro-1859 e faleceu em 10-a gosto-1939. Era filho do Tenente Coronel Tito Joaquim de Lemos e Constantina Pereira Lima de Lemos e foi casado com Maria José Vieira da Silva com quem teve dois filhos: Luis Antonio e Deoclesio. Tito Joaquim formou-se pela Faculdade de Direito de Oernambuco, indo exercer os cargos de Promotor Público, Juiz de Órfãos e Juiz de Direito, no Maranhão. Enviuvando, o dr. Tito veio a Campinas em visita ao seu irmãos Dr. Arlindo Joaquim de Lemos, médico, casado com d. Antonia Soares de Proença. Aqui, conheceu e casou-se com a cunhada de seu irmão, d. Lidia Soares de Proença, com quem teve os seguintes filhos: Maria Antonieta, Ana, Tito, Constantina, Joaquina e Eurico. Em nossa cidade o dr. Tito Joaquim de Lemos advogou, foi Juiz de Paz dos Distritos, que naquela época eram dois. Foi um dos fundadores do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas e foi também, o primeiro presidente, nomeado, da secção de Campinas, da Ordem dos Advogados. O dr. Tito advogou também em Serra Negra, Araras, Socorro e São Paulo. Foi um destacado orador. Filantropo, presidiu a Ordem de São Benedito.



Lei N. 37, de 25 de junho de 1948

Denomina "Dr. Tito Joaquim de Lemos" a uma rua da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica denominada Rua "DR. TITO JOAQUIM DE LEMOS" a via pública situada nesta cidade, na Vila Lidia, paralela à Rua Proença, começando na Rua Dr. Quirino e terminando na Rua Luzitana.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 25 de junho de 1948.

MIGUEL VICENTE CURY
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 25 de junho de 1948.

O Diretor,
ADMAR MAIA



RUA DOUTOR TITO JOAQUIM DE LEMOS

(Tem início na rua Dr. Quirino e termina na rua
Luis Cerqueira Monteiro)

O Dr. Tito Joaquim de Lemos nasceu em Caxias, Estado do Maranhão, em 13 de fevereiro de 1859 e faleceu em 10 de agosto de 1939. Era filho do Tenente Coronel Tito Joaquim de Lemos e de Constantina Pereira Lima de Lemos, sendo seu pai fazendeiro em Caxias e chefe do Partido Conservador dessa cidade.

Foi formado em Direito pela Faculdade de Direito de Pernambuco, sendo colega de Urbano dos Santos e Benedito Leite e outros. Casou-se em primeiras nupcias com Maria José Vieira da Silva, filha do Visconde Dr. Luis Antonio Vieira da Silva, Grão Mestre da Loja Maçonica, Senador do Império, tendo sido até Ministro da Marinha. Deste casamento teve dois filhos: Luis Antonio e Deoclecio. O Dr. Tito foi Promotor Público, Juiz de Órfãos e Juiz de Direito, no Maranhão.

Enviuvando, veio a Campinas em visita ao seu irmão Dr. Arlindo Joaquim de Lemos, médico, casado com d. Antonia Soares de Proença. A qui, conheceu e casou-se com a cunhada de seu irmão, d. Lidia Soares de Proença, de cujo consórcio teve os seguintes filhos: Maria Antonieta Proença de Lemos, casada com o dr. Edgard João Forster; Ana de Proença de Lemos, casada com Leopoldo Cuba de Souza e em segundas nupcias com o prof. Domingos Araújo; dr. Tito de Lemos Junior, casado com d. Hilza Teixeira Penteado de Lemos; Constantina Proença de Lemos, solteira; Joaquina Proença de Lemos, casada com Nazir de Proença Pinto de Moura; e, Eurico Lidio Proença de Lemos, solteiro.

Em Campinas o dr. Tito de Lemos advogou, foi Juiz de Paz dos Distritos, que naquela época eram dois. Foi um dos fundadores do Centro de Ciências, Letras e Artes, tendo advogado também em Serra Negra, Araras, Socorro e São Paulo. Foi nomeado primeiro presidente da Ordem dos Advogados desta cidade de Campinas,

Nos anais do Centro de Ciências, onde foi Presidente e Orador, existem inúmeros discursos do próprio, que era orador nato. Caridoso, estava sempre disposto à proteger os humildes tendo sido até presidente da Ordem de São Benedito. Era excelente orador, que de certa feita, ao final da Primeira Grande Guerra, estando no Cine Rique e o gerente do estabelecimento anunciando o fim da Guerra, solicitou ao dr. Tito que proferisse um discurso, pondo à sua disposição um dos camarotes. Tão expressivo foi seu discurso que o jornalista Dr. Julio de Mesquita, apreciando tanto a oração, foi felicitá-lo em público.